



CONSIDERAÇÕES SOBRE OS BIMODAIS SURDOS APRENDIZES DE UMA NOVA MODALIDADE COMO M2

Érika Teodósio do Nascimento, Universidade Federal do Ceará, UFC

Mestranda em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução- Poet da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-CE.

Email: erikateod@gmail.com

Marília Santos de Sousa, Universidade Federal do Ceará, UFC

Mestranda em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução- Poet da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-CE.

Email: mmariliasantos.18@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este estudo discute aspectos do bilinguismo bimodal que envolve uma língua vocal auditiva e uma língua de sinais. Este tipo de bilinguismo mostra ambas as semelhanças e as diferenças do bilinguismo unimodal (bilinguismo envolvendo duas línguas na mesma modalidade, como inglês falado e português falado). Para isso, esta pesquisa dedica-se a refletir de maneira interdisciplinar sobre as principais abordagens no que concerne aos aspectos do bimodalismo, da tradução intermodal dos sujeitos surdos envolvidos nos contextos de aprendizagens do Português como segunda língua escrita, posto isto, depara-se com uma nova modalidade classificada como M2. Para tanto, foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica exploratória, através de um levantamento de estudos a partir das propostas teóricas dos trabalhos QUADROS (2006), STROBEL (2008), (EASTERBROOKS; TRUSSELL, 2016), entre outros. A partir das discussões inferimos que as diferentes modalidades impactam a aquisição da segunda língua dos surdos, além disso, a exposição da língua de sinais com idades variadas têm demonstrado repetidamente que a idade de exposição à L1, tem um efeito crítico relevante sobre o sucesso da aquisição da língua subsequente (L2). Por isso, torna-se indispensável discutir a abordagem bilíngue da educação dos surdos para além das questões linguísticas, focando, por exemplo, nos corolários político-sociais.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo refletir acerca do acesso lexical das pessoas surdas no que se refere ao acesso do sinal ao conteúdo semântico e apresentar as abordagens teóricas e históricas pertinentes sobre o tema de estudo. Contribuir com as discussões a respeito do acesso lexical nos surdos no caso do reconhecimento visual da palavra escrita e o acesso ao nível semântico, além de reflexões permeadas entre os estudos do bimodalismo, da tradução intermodal das proposições em questão.

DESENVOLVIMENTO

Com o advento dos estudos do bimodalismo, é possível investigar como acontecem os processos de aquisição de línguas de diferentes modalidades, envolvendo línguas orais e línguas de sinais, possibilitando o entendimento dos processos cognitivos e linguísticos envolvidos no bilinguismo bimodal. Estudos acerca dos bilíngues bimodais permitem um padrão distinto de pesquisa, uma vez que, a maioria dos estudos dedicam-se notadamente nos bilíngues unimodais. Como bem nos assegura (DONATI, 2021), pode-se dizer que o bilinguismo unimodal restringe-se apenas à uma modalidade para produção, dado que, as duas línguas são percebidas pelo mesmo sistema sensorial (vocal-auditivo). Já os bilíngues bimodais têm dois canais de saída disponíveis (visuo-manual e a oral-auditiva), em razão de uma língua ser percebida auditivamente, e a outra visualmente.

Quadro 1 - Estágios de Interlíngua na aquisição da Língua Portuguesa por crianças surdas

INTERLÍNGUA I	INTERLÍNGUA II	INTERLÍNGUA III
Frases sintéticas	Frases maiores, às vezes sem significação adequada	Emprego predominante da gramática da L2
Estrutura lexical semelhante à L1	Mescla na estrutura lexical entre L1 e L2	Estruturas lexicais mais complexas
Verbos no infinitivo	Alguns verbos flexionados corretamente	Flexão verbal com maior adequação
Falta de flexão de gênero, número e grau	Algumas flexões de gênero, número e grau	Adequação em flexões de gênero, número e grau
Pouco uso de preposição, conjunção e artigos	Algumas preposições, conjunções e artigos mas nem sempre adequados	Acerto no uso de preposições, artigos e conjunções
Não é possível extrair conteúdo semântico	Não se consegue apreender o sentido do texto sem apoio	Texto com conteúdo semântico

Fonte: Elaborada pelas autoras com base em BROCHADO, 2003.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com base na abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e exploratório, de acordo com (LAKATOS; MARCONI, 2003). Diante disso, o levantamento dos estudos e das pesquisas sobre o objeto de pesquisa, ocorreu através de consultas de livros, de dissertações e teses, assim como consultas em periódicos com vistas a investigar artigos que discutem o tema de forma analítica, com a finalidade de discutir dialogicamente para além da literatura bibliográfica basilar deste estudo. Este deslinde metodológico fundamenta pela primordialidade de refletir criticamente sobre as abordagens já elencadas no cerne desta pesquisa que o surdo tem como língua natural ou Primeira Língua (L1) a língua de sinais e que a língua majoritária do seu país é sua L2, podendo ser aprendida nas formas de escrita e leitura que são as competências compreensivas visuais, para quem não dispõe do recurso sensorial do canal oral auditivo para aquisição da linguagem.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como propósito refletir dialogicamente no que concerne ao bimodalismo, uma vez que o surdo bilíngue e bicultural envolvidos nos contextos de aprendizagens do Português como segunda língua escrita, exigem práticas diferenciadas na sua educação a partir de uma língua com modalidade visual que difere do modelo metodológico baseados nas práticas oralistas. A distinção entre modalidades não deveria ser entendida como forma de hierarquizar as diferenças linguísticas entre as línguas, tampouco fortalecer a “relação assimétrica” (FRITZEN, 2012, p. 166) entre línguas de sinais e línguas orais. Foi discutido acerca do reconhecimento no âmbito legal, instituindo o direito da pessoa surda no País a se comunicar em sua Primeira Língua (L1), permitindo o uso da língua de sinais como instrumento comunicativo, entretanto, determina que apenas o português é o meio legal de expressão escrita (BRASIL, 2002). Compreendemos que esta premissa considera a forma escrita do Português, permitindo ao surdo imersão entre culturas e compartilhamento de espaços educacionais e sociais entre surdos e ouvintes que têm o português como primeira língua. O resgate histórico acerca dos modelos educacionais dos surdos neste estudo oportunizou refletir presentemente acerca da educação bilíngue a favor das concepções da diversidade e da diferença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº. 10436, de 22 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/10436.html. Acesso em: 10 ago. 2021.

DONATI, Caterina. Bimodal bilingual grammars: theoretical and experimental perspectives. In Herrmann, Annik; Pfau Roland; Quer, Josep (Eds). **The Routledge Handbook of Theoretical and Experimental Sign Language Research** (pp. 614–632). Nova Iorque: Routledge, 2021, 733 p.

EASTERBROOKS, S. R., TRUSSELL, J. W. (2016). Encouraging emergent reading in deaf and hard-of-hearing children. In M. Marschark & P. E. Spencer (Eds.), **The Oxford handbook of deaf studies in language** (pp. 377–392). Oxford University Press.

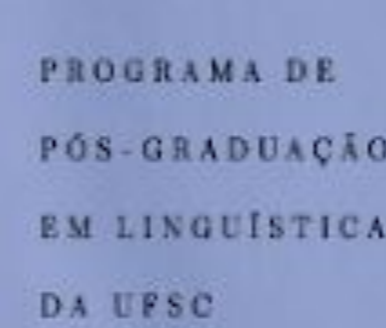
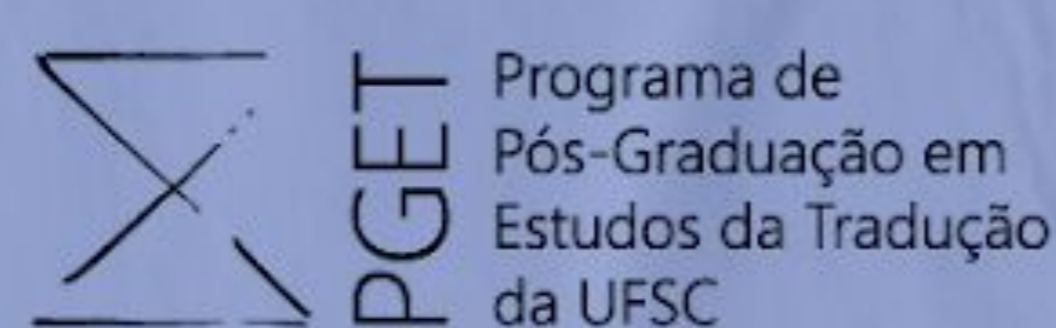
FRITZEN, Maristela Pereira. **Desafios para a educação em contexto bilíngue (alemão/português) de língua minoritária**. Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 16, n. 2, p. 161-168, 2012. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2012.162.08> Acesso em: 05 set. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica 1**. - 5. ed. São Paulo : Atlas, 2003.

QUADROS, R. M. **Estudos surdos I**. [Petrópolis, RJ] : Arara Azul, 2006. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/17> Acesso em: 26 ago. 2021

STROBEL, K. L. **Surdos: Vestígios Culturais não registrados na história**. 2008. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado em Educação. UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.176. p. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91978> Acesso em: 20 ago. 2021

REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO

